



B0165

TIMPANOMETRIA COM TOM DE SONDA DE 1000 HZ E EMISSÕES OTOACÚSTICAS EM LACTENTES

Thaís Antonelli Diniz (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: A triagem auditiva neonatal tem como principal objetivo a detecção precoce de alterações auditivas, para isso utiliza-se as Emissões Otoacústicas Evocadas por Transientes (EOAET). Acredita-se que alterações de orelha média influenciam o resultado da pesquisa das EOAET, podendo obter respostas reduzidas ou ausência de resposta. *Objetivo:* Analisar os resultados obtidos na timpanometria com tom de sonda de 226 e 1000 Hz e compará-los aos resultados das EOAET. *Metodologia:* Estudo clínico, prospectivo e transversal. Foram avaliados 40 lactentes. Realizou-se anamnese, meatoscopia, pesquisa das EOAET, Timpanometria com tom de sonda de 226 Hz e 1000 Hz e Reflexo Acústico Ipsilateral. *Resultados:* dos lactentes avaliados, 86% apresentaram EOAET. A timpanometria realizada com tom de sonda de 226 Hz observou-se 51% curva tipo A, 46% duplo-pico e 3% curva tipo B, e com tom de sonda de 1000 Hz, 75.3% pico único, 5.2% plana, 1.3% duplo-pico e 18.2% bloqueada. Os lactentes que tinham presença de EOAET apresentaram curva timpanométrica normal tanto em 226 Hz quanto em 1000 Hz. Já os lactentes com ausência de EOAET, quando a timpanometria foi realizada com 226 Hz apenas 2 apresentaram curva timpanométrica alterada, já com 1000 Hz quatro (4/63) estavam alteradas. *Conclusão:* os resultados obtidos pela curva timpanométrica com tom de sonda de 1000 Hz mostraram-se mais fidedigno do que os obtidos com 226 Hz em neonatos até 4 meses. Além disso, observou-se que alterações de orelha média influenciam o registro das EOAET.

Lactente - Testes auditivos - Audição